SLOWDENTISTRY®

10 PASSOS PARA COMBATER A INFEÇÃO CRUZADA

NA PRÁTICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Alguns conselhos para melhorar os padrões de controlo de higiene e desinfecção nas vossas clínicas

1. Limpeza regular de todas as superficies não clínicas e chão com um bom detergente e, se possível ter uma pessoa específica para o fazer com intervalos definidos. Todas as superficies, desde o chão às zonas não clínicas, maçanetas e casas de banho devem ser limpas também com detergente antivírico, antifúngico e anti-bactericida. A limpeza deve ser feita de cima para baixo sempre, ou seja, primeiro superfícies altas e, só depois, o chão.

2. Toda a equipa técnica e não técnica devem lavar as mãos, regularmente, durante pelo menos 20 segundos. Depois de cada pausa (seja para café ou casa de banho) e em intervalos regulares. Cartazes ilustrativos das melhores práticas sobre lavagem de mãos devem ser afixados junto de cada lavatório. O reforço destas medidas deve ser feito a toda a equipa técnica e não técnica constantemente.

3. As clínicas devem ter uma zona onde só deve circular pessoal da equipa técnica da clínica com roupa e calçado próprio (desinfectado). Todos os que não pertencem à equipa da clínica devem circular nesta zona com protecções de calçado, onde se incluem pacientes, crianças, cuidadores, pessoal externo e de entregas/transportes. A roupa e calçado técnico não deve ser usado fora das instalações clínicas e o mesmo deve ser lavado a altas temperaturas. Desinfectante de mãos específico deve ser colocado na entrada da clínica, bem como em cada gabinete, recepção, cada de banho e salas técnicas.

4. Todas as encomendas (UPS, DHL, laboratórios, etc) devem ser limpas e desinfectadas previamente a serem transportadas para a zona "limpa". Tanto a caixa exterior como o seu conteúdo, posteriormente. Estas medidas são extremamente importantes no que diz respeito ao trabalho laboratorial, onde os médicos dentistas devem desinfectar todo o material que é enviado e recebido.

5. Cada gabinete deve ser limpo e desinfectado, apropriadamente, segundo as recomendações de higiene e segurança entre cada consulta. A aplicação de produtos deve ser feita pelo menos durante 10 minutos para que os materiais de limpeza tenham o seu efeito bactericida, fungicida e antivírico. Cada clínica deve ver o número de pacientes que acha correcto, deverá pelo menos garantir o tempo de desinfecção mínimo entre consultas, mesmo que as consultas durem apenas 5 minutos. (Estas recomendações devem ser complementadas com todas as recomendações extra de entidades competentes, como a OMS, quando em tempos de pandemia - como o caso do COVID-19)

6. Quando os pacientes chegam à recepção devem ser evitados os apertos de mão e solicitar que lavem e desinfectem as mãos. Uma saudação deve ser preferida ao invés do cumprimento tradicional, mesmo que seja tradição beijos/abraços. Estes devem ser evitados e tanto os pacientes como equipa clínica e não clínica devem compreender. Os responsáveis pela gestão clínica devem medir a temperatura dos seus colaboradores e, caso algum tenha sintomas suspeitos, deverão ser dispensados e as precauções devidas tomadas.

7. A equipa clínica deve usar o equipamento de segurança apropriado, como batas e toucas descartáveis, óculos, viseiras de protecção e máscaras para todos os tratamentos (FFP2 / FPP3 são consideradas as melhores para a prática de medicina dentária com a máxima protecção). Equipamentos de protecção individual devem também estar disponíveis para os pacientes antes de entrarem na zona de tratamentos e serem descartados, de forma segura, posteriormente ao seu uso.

8. Antes de qualquer observação intra-oral ou tratamento, o paciente deverá bochechar durante 1 minuto com água oxigenada (H_2O_2) e logo após bochechar, durante 1 minuto mais, com clorohexidina.

9. É de extrema importância que todos os procedimentos que geram aerossóis tenham uma aspiração de alta eficácia e que essa seja assegurada por quem dá assistência, e não pelo próprio médico sozinho. Assim podemos garantir a máxima redução de aerossóis dissipados durante os procedimentos, tais como destartarizações, restaurações, entre outros. O uso do dique de borracha é crucial em todos os procedimentos que seja possível usar.

10. Todas as salas devem ser arejadas regularmente e usados ambientadores desinfectantes entre consultas para purificar e desinfectar o ar. Se possível, o uso de filtros HEPA nos filtros de ar é o indicado bem como sistemas que melhoram a sanitização do mesmo. Recomenda-se que os filtros de circulação de ar, e do ar condicionado sejam renovados e higienizados bem como o uso de tecnologias de tratamentos de ar ambiente, tais como ozono, UV e etc.

Áreas Comuns.

A sala de espera não deve ter revistas nem livros.
Evitar mobiliário excessivo para uma melhor limpeza e desinfecção.
Pacientes devem manter uma distância social entre eles.
Evitar demasiadas pessoas nas áreas comuns.
Pessoas não essenciais devem permanecer fora dos espaços da clínica até o paciente, que acompanham, termine o seu tratamento.
Isto não deve ser aplicado a crianças e pessoas com necessidade especiais, que devem tomar também medidas de protecção especiais.

EXTRA. Os pacientes devem compreender que:

Recomenda-se tomar banho antes da consulta médica.
Não usar muita ornamentação (jóias, por exemplo).
Se apresentar sintomas de doença infecciosa, pode ser recusado tratamento dentário.
Acompanhantes devem aguardar na rua e não no consultório.
Se temperatura for excessiva , o tratamento pode ser recusado.
Se estiver constipado/tosse, evitar a ida à clínica.
Pode ser pedido um despiste ao COVID-19 antes do tratamento.

SLOWDENTISTRY® — MEDICINA DENTÁRIA PROTECTORA —

Última revisão 16-04-2020